

LEITURA BÍBLICA DA SEMANA: Gênesis capítulos 1 a 7

02/10/06 Segunda-feira: Criação do mundo

Gn 1:1-31

À medida que ia criando as coisas, Deus via que eram boas (versículos 10,12,18,21 e 25). Mas, quando viu tudo quanto tinha criado, qualificou o conjunto como "muito bom". Que você acha que podemos aprender com isso para as nossas próprias vidas?

03/10/06 Terça-feira: Criação da mulher

Gn 2:1-25

No seu entendimento, por que o homem e sua mulher não sentiam vergonha por estarem nus? O que você acha que envergonharia mais uma pessoa, se fosse exposto: sua nudez ou os seus pensamentos? Por quê?

04/10/06 Quarta-feira: Queda do homem

Gn 3:1-24

Qual foi, na realidade, o primeiro erro de Eva? (depois de responder, leia I Co 15:33)

05/10/06 Quinta-feira: Caim e Abel

Gn 4:1-26

Porque Deus aceitou a oferta de Abel e não a de Caim?

06/10/06 Sexta-feira: Enoque

Gn 5:1-32

Enoque andou tanto com Deus que Deus o tomou para si: ele não morreu, mas foi levado para o céu. O que podemos fazer hoje para andarmos com Deus o dia inteiro?

07/10/06 Sábado: A arca de Noé

Gn 6:1-22

Noé fez uma arca enorme (135m x 22,5m x 13,5m) longe do mar. Isso era realmente uma loucura. Mas ele "fez tudo exatamente como Deus tinha lhe ordenado" (Gn 6:22). Como você acha que ele se sentia diante da zombaria e escárnio que sofria? O que ele pensava?

08/10/06 Domingo: Noé e o dilúvio

Gn 7:1-24

Ficar na arca 1 ano e 10 dias com todos aqueles bichos não devia ser fácil. Mas a alternativa era ter morrido afogado! Que dificuldades você entende que Noé enfrentou? E você hoje - passa por alguma dificuldade por viver como Deus quer? Quais?

IGREJA CRISTÃ DA FAMÍLIA – JARDIM ANÁLIA FRANCO

Rua Marechal Barbacena, 1050

Culto da família: Domingos, 18:00 horas - Seja Bem-Vindo!

Boletim informativo no. 3 – 15/10/06

IDOLATRIA: A VELHA TENTACÃO (A MESMA E NOVAMENTE ELA)

Lucas 4:6-8

"E disse-lhe o diabo: Dar-te-ei a ti todo este poder e a sua glória; porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero. Portanto, se tu me adorares, tudo será teu. E Jesus, respondendo, disse-lhe: Vai-te para trás de mim, Satanás; porque está escrito: Adorarás o SENHOR teu Deus, e só a ele servirás."

O texto acima relata a tentação de Jesus pelo diabo. Já na época de Jesus essa não era uma tentação nova, mas a mesma que o diabo vinha aplicando em cada ser humano ao longo de toda a história da humanidade. Já no Éden, ele, personificado na serpente, colocou a mesma tentação ao oferecer uma orientação diferente da de Deus a Adão e Eva. Ao ser obedecido, o diabo fez de Adão e Eva seus escravos ("Porque de quem alguém é vencido, do tal faz-se também servo" I Pedro 2:19b). E esfregou as mãos de satisfação.

E foi assim com Israel, o povo de Deus. Sempre havia pessoas chamando os israelitas para prestarem culto a um deus diferente, a uma entidade divina que tinha uma orientação diferente daquela que o Senhor dava. E o povo deixava o Senhor que os tinha tirado da terra do Egito, com milagres e grandes maravilhas. Eles esqueciam daquele que havia mandado as 10 pragas sobre os seus opressores, daquele que havia aberto o mar Vermelho, daquele que os tinha sustentado no deserto por 40 anos com o maná. Esqueciam que eles tinham vivido sob a nuvem de Deus durante o dia, de tal forma que o sol não os tinha queimado. Esqueciam que haviam dormido sob o fogo de Deus cada noite, de forma que o frio do deserto não os tinha consumido. Esqueciam tudo e aceitavam os convites para as festas pagãs, dando glória a estátuas de madeira, barro, pedra, ferro, bronze, ouro, que nem falavam, nem se moviam, nem respondiam.

E ficamos nos perguntando: por que israelitas faziam isso? Penso que podemos ter pelo menos 3 razões para esse comportamento:

1) Os cultos pagãos eram agradáveis à carne

Ao contrário dos mandamentos do Senhor, que exigem santidade, os cultos pagãos eram na verdade orgias de bebida, comida e sexo impuro. (I Re 14:24 fala sobre prostitutos culturais, homossexuais que eram na verdade sacerdotes pagãos). Talvez hoje muitos estejam sendo tentados a servir "deuses" que não se importam com o pecado, com bebedeiras e libertinagem sexual. Há pouco tempo ouvi falar sobre a inauguração de um templo idólatra que promoveu um show de dançarinas com pouca

"Persiste em ler..." I Tm 4:13a

roupa para “celebrar” o início dos trabalhos. Portanto, para a carne é muito mais agradável servir qualquer deus que não o Deus verdadeiro. Muitos querem continuar na dissolução do pecado e, por isso, se afastam do verdadeiro caminho. Como Jesus disse: “E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más. Porque todo aquele que faz o mal odeia a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas. Mas quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus.” (João 3:19-21) Assim nós, que queremos agradar a Deus, nos arrependemos do pecado e largamos a idolatria, servindo somente a Ele.

2) Havia deuses para todos os gostos

Não havia um deus somente, mas centenas de deuses para serem adorados. Cada um poderia escolher qual deus seria mais interessante servir. E não havia a exigência de nenhuma mudança de caráter ou submissão da vontade do adorador à divindade. Bastava escolher aquela que “fosse a sua cara”. Hoje também, se diz que “todos os caminhos levam a Deus” e que “não importa o que você crê, mas sim a sua sinceridade”. Quem fala isso não tem coragem de aplicar isso à sua prática diária, ou tem? Será que esses que falam isso pegam qualquer ônibus quando saem de casa? Será que alguém, perguntando ao professor: “Qual a resposta do exercício 14?” poderia ter como resposta: “Qualquer uma, desde que você seja muito sincero”? O quê exatamente em todo o universo funciona nessas bases? Nada! Então, por que a área espiritual deveria funcionar assim? Por que é mais fácil? Por que é mais democrático? Jesus deixou bem claro: “Eu sou O caminho, A verdade e A vida. NINGUÉM vem ao pai A NÃO SER por mim.” (João 14:6 – grifos nossos). Assim, quem não está preocupado em chegar, toma qualquer caminho. Mas nós, que temos objetivo, tomamos O caminho e servimos somente a Ele.

3) Os deuses pagãos não exigiam o coração

Os deuses pagãos exigiam até o sacrifício dos próprios filhos dos israelitas. (II Re 21:6 e 23:10), mas não exigiam o coração. O coração é figura do centro da vontade, dos pensamentos, dos sentimentos, dos propósitos. Entregar o coração é entregar todo o seu amor e todos os seus planos, é se render completamente. Os ídolos não pedem isso. Eles deixam os homens pensarem que são donos de seus caminhos, quando na verdade são escravos de seus próprios desejos e reações incontroláveis. O Senhor Deus, por outro lado, pede exatamente o coração, e não outra coisa: “Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos observem os meus caminhos.” (Pv 23:26). Aqueles que querem salvar a sua vida (que não se sujeitam, que querem continuar no controle a qualquer custo), acabarão por perdê-la. Mas nós entregamos o nosso coração a Jesus e servimos somente a Ele.

Na época atual, de culto ao prazer, de ofertas para todos os gostos e de exaltação do ego, parece que os ídolos tomaram diversas formas. Ainda existem aqueles representados em estátuas de diversos tamanhos e modelos. Mas agora estão mais bem representados no próprio mundo como um todo, que: 1) Oferece prazer na Internet, nas baladas, nos happy-hours, nos motéis; 2) Oferece conforto e produtos de todo tipo, pelos quais parece lógico (?) sofrer e pagar qualquer preço para se obter; 3)

Oferece a idéia de que “a vida é sua e o que você faz não interessa a ninguém”. Portanto, o maior ídolo no mundo hoje é o próprio sistema do mundo. Mas vamos lembrar da exortação bíblica: “Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo. E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre” (I Jo 2:15-17). E também: “Filhinhos, guardai-vos dos ídolos. Amém.” (I Jo 5:21).

Ricardo Nunes

“PRECISAMOS LER A BÍBLIA TODOS OS DIAS”

Isto está certo e cremos que com isso todos concordamos, mas na prática...

Bom, “na prática a teoria é outra”, não é mesmo? A verdade é que todos nós temos muitas dificuldades de motivação e perseverança. Começamos ler a Bíblia e paramos. Algumas vezes não entendemos e acabamos por “passar por cima” daquele trecho. Ou travamos ali e não lemos mais nada.

Para que todos tenhamos motivação para ler a Bíblia, vamos não só determinar a leitura da semana, mas vamos fazer o seguinte:

- 1) Vamos dar uma pergunta para facilitar a meditação da leitura do dia. A pergunta vai ajudar você a ver algum ponto interessante do texto.
- 2) A cada semana vamos alternar entre o Antigo e o Novo Testamento. Assim poderemos avançar nas duas partes simultaneamente.
- 3) Vamos fornecer um caderno para a anotação das respostas das perguntas e para que você registre algo que Deus tenha lhe falado ou alguma dúvida. O caderno será como um diário espiritual. Traga-o com você aos cultos. Você poderá compartilhar o que escreveu, lembrar das dúvidas e registrar algo que tenha ouvido durante o culto.
- 4) No caderno você poderá registrar seus pedidos de oração, virando-o de cabeça para baixo e iniciando na última folha. Assim, quando suas anotações alcançarem os pedidos de oração, você mudará de caderno.

Procure combinar com alguém e compartilhar suas respostas ao longo da semana. Isso não somente enriquecerá a leitura, mas também será uma boa fonte de motivação. Boa leitura!